



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Variação geográfica de parasitoides associados a insetos galhadores de Nectandra megapotamica (Lauraceae)
<b>Autor</b>	ANA PAULA MORAES GOETZ
<b>Orientador</b>	MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR

Variação geográfica de parasitoides associados a insetos galhadores de *Nectandra megapotamica* (Lauraceae)

Ana Paula Moraes Goetz<sup>1</sup>; Milton de Souza Mendonça Junior<sup>1</sup> (orient.)  
1-Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Galhas resultam de alterações no tecido vegetal da planta hospedeira, a partir do estímulo de um inseto. Além de fornecer alimento ao galhador durante seu ciclo de vida, ela fornece abrigo ao indutor contra fatores abióticos e inimigos naturais. Entre eles, os parasitoides são os mais importantes, pois são os principais reguladores populacionais dessa guilda de herbívoros. Estudos sobre a interação galhador (galha)–parasitoide apontam que certos fatores como, por exemplo, características da galha, a planta hospedeira e distribuição espacial, podem ser determinantes nessa interação. O objetivo do trabalho foi analisar se a composição de espécies de parasitoides que atacam a mesma espécie galhadora varia geograficamente considerando regiões distintas. Galhas no ramo e na folha da hospedeira *Nectandra megapotamica* (Lauraceae) foram coletadas em duas áreas de mata em duas localidades distintas: Canela e Santa Tereza, Rio Grande do Sul. A primeira área consiste de floresta estacional semidecidual com influência de mata ombrófila mista em uma encosta, ao passo que a segunda apresenta floresta estacional decidual. Estas duas áreas distam cerca de 140 km entre si. Foram realizadas oito amostragens em cada localidade, entre 2015 e 2017, em todas as estações do ano. Em laboratório, as galhas foram acondicionadas em sacos plásticos para esperar a emergência dos parasitoides, que foram identificados até o menor nível taxonômico possível. Para comparar a composição de espécies foi utilizada PERMANOVA. As similaridades utilizadas foram as de Bray-Curtis e de Simpson. Todas as análises foram realizadas no programa PAST. Em Canela, foram coletadas 90 galhas em ramos e 115 foliares. Em Santa Tereza, foram registradas 652 em ramos e 2.575 foliares. Das galhas em ramos coletadas em Canela, emergiram 81 vespas de 10 morfoespécies e cinco famílias, e das foliares foram 27 parasitoides de seis morfoespécies e três famílias. Para Santa Tereza, das galhas de ramo emergiram 377 parasitoides de 19 morfoespécies e cinco famílias, e das foliares 286 parasitoides de oito morfoespécies e quatro famílias. A composição de espécies de parasitoides, considerando os dois índices de similaridade, não diferiu para as galhas em ramo ( $p=0,1$  para os dois índices), nem para as foliares ( $p=0,9$  e  $p=0,1$  para Bray-Curtis e Simpson, respectivamente) entre as duas áreas. Somente Eulophidae e Pteromalidae apresentaram espécies registradas nas duas áreas interagindo com os dois tipos de galhas. A primeira apresentou a maior riqueza entre todas as famílias, totalizando 12 espécies e a segunda apresentou quatro. As espécies de Aphelinidae ( $n=1$ ), Braconidae ( $n=3$ ) e Eurytomidae ( $n=4$ ) interagiram exclusivamente com as galhas de ramo, enquanto Platygastriidae ( $n=3$ ) apenas com a galha foliar. Eupelmidae ( $n=2$ ) interagiu com os dois tipos de galha e ocorreu apenas em Santa Tereza. A similaridade de espécies de parasitoides para o mesmo galhador em duas áreas geográficas distintas mostra a potencial sobreposição na distribuição espacial das espécies de galhadores e parasitoides. Outro aspecto provavelmente envolvido é a especificidade de algumas espécies em relação ao seu hospedeiro, já que algumas atacaram a mesma galha nas duas áreas, mas nunca o outro hospedeiro disponível na mesma planta, o que foi o caso quando ramo e foliar co-ocorreram em tempo e espaço. Assim, essa especificidade dos parasitoides pode estar relacionada também às características de cada galha (espessura e ou dureza do tecido vegetal, por exemplo) que limitariam a oviposição de certos parasitoides em determinada galha.